

# Espaço é maior para a diplomacia

18 JUN 1998

JORNAL DE BRASÍLIA



**FERNANDO Henrique Cardoso elogiou a atuação do chanceler Luiz Felipe Lampreia (D)**

A diplomacia brasileira atua em um novo espaço graças às mudanças ocorridas no País nos últimos anos, constatou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso em discurso pronunciado no Itamaraty por ocasião do dia do diplomata. Mencionou todas as transformações pelas que passou o país, desde o restabelecimento até à consolidação da democracia, no plano político; e da abertura econômica até a estabilização da moeda, como parte dos fatores positivos para a inserção competitiva do país.

“As realizações que alcançamos nos últimos anos abriram para o Brasil um novo espaço de atuação diplomática também no plano político”, disse o Presidente depois de participar na condecoração de personalidades do Governo e da sociedade com a Ordem do Rio Branco.

“As conversas que mantive com o presidente Clinton recentemente, assim como as venho mantendo com outras lideranças mundiais, têm-me revelado, sem exceção, o quanto o Brasil é cada vez mais uma voz relevante no cenário internacional”, disse Fernando Henrique Cardoso, após elogiar o desempenho do ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia.

“É esse espaço ampliado de atuação é o que nos tem permitido alcançar resultados importantes em nossa política externa”, explicou, mencionando a integração no

Mercosul e na América do Sul; a integração hemisférica; o fortalecimento da contribuição brasileira para a paz, a segurança e a democracia na região e de maneira geral o reforço do prestígio do Brasil.

O aumento dos compromissos e responsabilidades no plano externo é um dos motivos que justificam as viagens presidenciais ao exterior, segundo Fernando Henrique

Cardoso. “Durante esses três anos e meio, fui com frequência ao exterior para promover esses objetivos e para reforçar a imagem desse novo Brasil”, disse o Presidente.

Ao fazer um balanço positivo da ação diplomática, Fernando Henrique Cardoso lembrou os tempos em que a ação externa sofreu os constrangimentos impostos pelas dificuldades inter-

nas. Ele disse que atualmente a democracia impõe uma atitude mais aberta e racional em temas de grande importância no plano internacional, como os direitos humanos, as questões sociais e o meio ambiente. O avanço democrático do país, porém, estaria limitado se não tivesse sido possível reorganizar a economia e garantir a sua estabilidade.